



Salónica, 19 de setembro de 2017

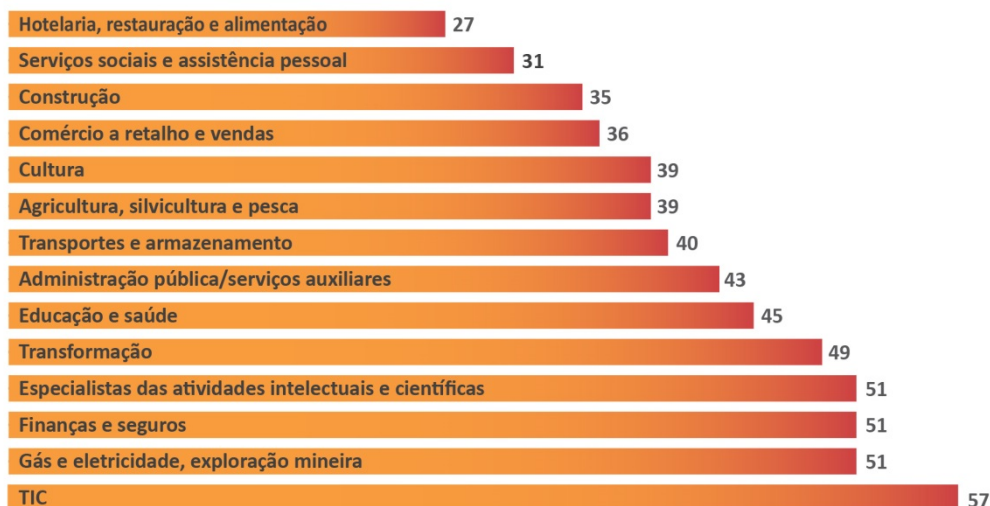
## COMUNICADO DE IMPRENSA

### A mais-valia digital: Na era digital, as competências digitais não chegam

Ao entusiasmo gerado pelas perspetivas que a nova era digital oferece, contrapõem-se alguns receios de que as pessoas venham a ser substituídas por máquinas e robôs nos seus empregos. Antes de avançar com conclusões precipitadas sobre o futuro, importa, contudo, compreender a forma como a tecnologia está a mudar o mundo do trabalho a vários níveis: a substituição do emprego, a criação de emprego e a transformação do emprego, conforme explicado na [última nota informativa do Cedefop](#).

A substituição do emprego está no cerne das preocupações. De acordo com o Cedefop, 43% dos trabalhadores adultos na UE assistiram nos últimos cinco anos a mudanças nas tecnologias que utilizam. À semelhança das tarefas rotineiras, que não exigem mão-de-obra qualificada, a tecnologia permite atualmente assumir tarefas mais complexas, tais como pesquisas na área jurídica e alguns processos de cirurgia. O papel dos condutores sempre foi considerado importante para a segurança, visto que a condução implica um certo grau de imprevisibilidade. Não obstante, os veículos autónomos já são hoje uma realidade.

#### Trabalhadores adultos (%) que assistiram a mudanças tecnológicas no seu posto de trabalho nos últimos cinco anos, por setor, UE-28



Fonte: Inquérito europeu do Cedefop sobre competências e empregos.

Por outro lado, a tecnologia também contribuiu para criar empregos que não existiam há poucos anos atrás, como analistas de redes Internet e desenvolvedores de aplicações. Segundo as previsões do Cedefop, serão criados, na UE, meio milhão de novos empregos na área das TIC até 2025. A história mostra-nos também que a tecnologia traz benefícios inicialmente imprevisíveis em termos de emprego: alguém imaginava que as primeiras máquinas voadoras viessem a ter tão grande importância no turismo?

A tecnologia destrói alguns empregos e cria outros, mas o seu mais importante efeito é transformar os conteúdos de empregos. Num estudo realizado em vários países da OCDE em 2016, determinou-se que, em média, apenas 9% dos empregos apresentavam um elevado risco de automatização e que, pelo menos, 70% das tarefas destes empregos eram suscetíveis de ser automatizadas.

A forma como a tecnologia está a transformar os empregos mostra que, para poder acompanhar as mudanças, não basta simplesmente melhorar o nível de literacia digital. As pessoas com funções que exigem um nível moderado de competências na área das TIC também necessitam de possuir um bom nível de competências complementares. Além de competências de literacia e numeracia, devem ter capacidade para planear, organizar, comunicar e trabalhar em equipa. Para trabalhar na área das TIC, é provavelmente necessário dominar uma língua estrangeira, na maioria dos casos o inglês.

Nem todos os condutores de veículos pesados necessitarão de ser programadores informáticos, mas poderão no futuro recorrer à tecnologia para guiar vários veículos autónomos ou drones na entrega de mercadorias, em vez de estar ao volante do seu veículo. Passar de uma atividade meramente centrada na condução para uma atividade mais abrangente centrada na logística é uma evolução que exige da parte dos sistemas de educação e formação o ensino de novas combinações de competências em todos os setores da vida profissional.

As anteriores revoluções industriais desenvolveram sistemas de ensino e formação que dotaram os jovens de competências sociais e técnicas para a vida. Atualmente, a evolução tecnológica vai tornando as competências obsoletas a um ritmo cada vez mais rápido, o que significa que a maioria das competências será, no futuro, adquirida ao longo da vida adulta. Os sistemas de aprendizagem necessitam, por conseguinte, de ser mais flexíveis. As competências digitais estão entre aquelas que serão mais propícias de ser desenvolvidas através da prática no trabalho e de atividades lúdicas durante o tempo de lazer. Facilitar a validação das competências digitais adquiridas fora do sistema formal de ensino e formação tornará essas competências mais visíveis e melhorará as perspetivas de emprego.

A combinação de competências digitais com outras competências técnicas e comportamentais permitirá que as pessoas e a tecnologia se mantenham complementares. A tecnologia pode assumir tarefas e recolher dados, mas as pessoas devem decidir que tarefas devem ser assumidas e determinar o significado dos dados. Citando uma afirmação de Picasso, "os computadores são estúpidos, só sabem dar respostas".

### **Notas para os editores**

Leia mais sobre o trabalho desenvolvido pelo Cedefop na área da educação de adultos:

- O [Inquérito europeu sobre competências e empregos](#) recolheu informações sobre a forma como as competências de 49.000 trabalhadores adultos (dos 24 aos 65 anos) na UE supriram as necessidades próprias do seu posto de trabalho
- [Panorama de competências](#)
- Cedefop (2015). [Skills, qualifications and jobs in the EU: the making of a perfect match?](#) [Competências, qualificações e empregos na UE: a correspondência perfeita?]
- Cedefop (2015). [Skill supply and demand forecasts up to 2025](#) [Previsões da oferta e procura de competências até 2025]
- Arntz et al. (2016). *The risk of automation for jobs in OECD Countries* [Os riscos da automatização para os empregos nos países da OCDE], OCDE, Paris.

Leia os comunicados de imprensa do Cedefop [aqui](#).

Subscreva as outras publicações do Cedefop (boletim informativo, revista, notas informativas, etc.) criando [uma conta de utilizador no nosso sítio Web](#).

### Contacto

Responsável de Imprensa: Rosy Voudouri

Tel: +30 2310 490012, e-mail: [rosy.voudouri@cedefop.europa.eu](mailto:rosy.voudouri@cedefop.europa.eu)

Diretor do Departamento de Comunicação: Gerd Oskar Bausewein

Tel: +30 2310 490288, e-mail: [gerd-oskar.bausewein@cedefop.europa.eu](mailto:gerd-oskar.bausewein@cedefop.europa.eu)

### Sobre o Cedefop

O Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) é uma agência da União Europeia sediada em Salónica, Grécia, que apoia a definição da política europeia no domínio do ensino e formação profissional.

[www.cedefop.europa.eu](http://www.cedefop.europa.eu)

Ligue-se a nós  